

Os srs. Assignantes, cujas assignaturas findaram em 12 de Junho, queiram mandar satisfazer o seu importe.

Suas Magestades e Altezas passam sem novidade em sua importante saude.

Os redactores do Supplemento, seus compositores, e quasi todos os distribuidores passam sem novidade em sua importantissima saude.

O distribuidor Tumbeiro tem soffrido ultimamente grandes ataques nervosos na palmilha da bota.

São convidadas todas as pessoas, que regularmente costumam ser prezas sem culpa formada, a recolher-se ao Limoeiro, a fim de poupar o trabalho ao officiaes de dilligencias. Terra santa 19 de Junho de 1848.

TEMOS DE TUDO.



A gente que se queixa de tudo, a quem nada agrada; isto faz realmente ferver o sangue!

Pois a nós falta-nos alguma cousa?

Homens, animaes, clima, graças a Deos tudo possuímos, até temos abundancia de cacete! podemos exportar.

Vejamos pois se os queixosos tem rasão de fallar. Vamos a analysar.

Em que parte do mundo se mata gente á cacetada como entre nós?

Que paiz do universo produz melhor vinho que o do Porto?

Onde se encontra um banco, que mais roube, e mais se ria dos roubados?

Quem é que faz uma valdeirada de sardinha mais saborosa do que nós?

Onde se encontra um invicto, com mais caras do que o nosso?

Qual o paiz com o nosso clima?

Digam-nos aonde se rouba mais sem cerimonia e menos perigo?

Mostrem-nos um rio como o nosso Tejo!

Queremos vêr se alguém tem dois ladrões como os de tomar.

Ainda não vimos em parte alguma um aqueducto como o das agoas livres!

Onde é que o soldado leva quatrocentas varadas sem saber porque?

Laranja ninguém a tem como nós.

Digam-nos se é facil encontrar um homem, que possuindo ainda ha pouco por unica fortuna

uma pelle de chibo, se acha hoje millionario, tendo escapado á força!

É impossivel encontrar uma memoria como a do Terreiro do Paço!

Por mais que procurem não se encontra um larapio mais ordinario do que o José dos conegos!

Douce de ovos e marmellada ninguém a faz como os portuguezes!

Foi neste paiz que se descubriu o motuo continuo das prisões politicas.

Fomos os primeiros que dobrámos o Cabo da Boa Esperança.

Temos um Recta-Pronuncia.

Um Caldeirinha.

Um Reis costelleta.

Temos cacetes, temos camellos, temos espiões, temos o conde de tomar, temos ladrões, e temos o maternal coração! Ora se com tudo isto não estamos satisfeitos, então justo é que nos esmaguem com mão de ferro.

AS PRISÕES.



INALMENTE o heroe das caras, o antigo carbonario, o mão de ferro, o invicto, o discipulo de Loyola, o famoso Miguel Alcaide dos Cabraes acaba de enviar para as masmorras cidadãos que sempre tiveram uma só cara! nomes que nunca se venderam, homens que sempre guerrearão esses dous ladrões, que ainda por ahí passeiam sem grilheta! A

vante, Lazzaroni invicto, venham os patibulos, venham os fusilamentos, prenda-se, desterre se todo aquelle que tiver a coragem de atacar saltadores!

Toca a esfaquear, não se demore o saque; o que vale isso! é uma graça, uma experiencia, que em Napoles teve bom resultado. Vamos, não esmorecer; a tyrannia deixa de ser quando tem limites, e a mão de ferro não deve parar; pode crear ferrugem; esmague-se tudo quanto fallar alto! O mão de ferro já foi carrasco no ultramar, porque o não ha-de ser na Europa!

GLORIA AOS MINISTROS NAS ALTURAS E PAZ AOS HOMENS NA TERRA.



Chiado precisava ser fillado, precisava variar d'existencia, e finalmente gosar d'aquella celeste liberdade que lhe permite a sua qualidade de preso!

Temos constantemente gorrerado a situação, mas hoje passamos com monos e caricaturas para os arraiços do Cabralismo, hoje offerecemos n'um prato de louça das caldas a nossa consciencia ao invicto, hoje damos-lhe a nossa penna, nosso derradeiro par de pingas, damos-lhe tudo. As

ultimas providencias são dignas de figurar em tudo quanto admittê figurar; ellas mostrarão á Europa embasbacada como o amante Portuguez

Escapando ao caceteiro.

Vai bailhar ao Limoeiro.

O nosso amor proprio não fica satisfeito com este verso de pé quebrado. — queremos tambem prosa, muita prosa. Gloria aos ministros nas alturas e paz aos homens na terra!

É quem os accusará? Com uma moderação verdadeiramente moderada elles moderam-nos as paixões, pondo-nos á sombra; patentizam gigantescas tendencias economicas economisandonos o fato; em summa; enchem-nos de beneficios, e nós ingratos mordêmos a mão que nos afaga! Palavra de honra, chegaram-nos as lagrimas aos olhos de reconhecimento, e os suspensorios estremerem-nos de prazer. Gloria aos ministros nas alturas e paz aos homens na terra!

As delicias do cacete, os gosos ineffaveis da espionagem, o deleite do insulto, a ventura da miseria e da fome, que são á vista do Limoeiro? Respondei-nos homens sem crengas e sem vintem, respondei-nos anarchistas, desordeiros, republicanos!

Negai que conspiraveis nos caffès, nas limonadas, nas orxatas, nos corvetes e até na propria cerveja! Proh pudor! Negai que conspiraveis nas ruas largas, nos becos e nas travessas! Negai que alliaaveis todo o bicho careta, e toda a careta de bicho! Negai, que tinheis relações peccaminosas em todos os chafarizes, seduzindo jovens e incautos gallegos para vender Portugal a Tuy! Negai. Basta, a nossa indignação transformada em reticencia é assaz eloquente.

Felicítamos pois o paiz, os carcereiros em geral e alguns beaguins em especial pelo muito, muito e muito que devemos a quem nos prende, caceta, espanca, e quem sabe se um dia enforcará. Oh! sería o cumulo da felicidade!

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.



As Janotas de Vienna acabam de dar um grande passo a favor da emancipação do seu sexo.

Na manhã do dia 25 do passado em quanto os estudantes deliberavam na universidade, dois batalhões de linha cercavam o edificio.

O grito de alarma estamos vendidos, ahí vem os Cabralistas, se propagou com a celeridade do raio por toda a cidade, e agora yeiás o bom e bonito.

Formaram-se logo barricadas da altura de um quinto andar da rua dos Fanqueiros.

As janotas do supatinho de setim, mantelletes de renda, tocavam a rebate; outras conduziam tijolo para os logares onde o enthusiasmo arrefecia; algumas armadas de agulhas de bordar, formaram um corpo de lanceiros, capaz de resistir a qualquer ataque de tropas as mais regulares. Todas as armas que o bello sexo sabe empregar quando entra em combate de tudo lançou mão. Olhar terno ao inimigo, sorriso provocador; amostra de peina, tudo se apresentou em campo; mas ai dos atacantes se se deixavam illudir, se se aproximavam; a janota revolucionaria apresentava ao denodado inimigo a aguçada agulha, a temivel lança!

Até as janotas invalidas grimpadas nas janelas, davam com a boca pums, fingindo artilheria ao longe.

Nós estamos absortos com tanto enthusiasmo, com tamanho janotismo, e por honra do paiz convidamos as nossas bellas, lindas e catitas lisbonenses para que na mais proxima occasião se unam ao partido nacional.

Amarrotem os collarinhos ao Caldeira, agatantem o José dos Conegos.

Ponham a calva á mostra ao Laborim — arranquem a pelle de chibo ao conde de tomar.

Amaveis lisboenses! Segui o exemplo das janotas de Viena, logo que a occasião se apresente. — Já vos emancipastes do jugo dos pançudos dos retrogradados; mais um esforço, mais um feito de heroismo e o triumpho completo da boa causa será certo.

Janotas! aguçai a agulha; espetai os inimigos da patria!

CONSTA-NOS que se mandaram preparar quinhentas mil mãos de ferro para esmagar a hydra revolucionaria, que segundo os jornaes cabralistas não tarda que levante cabeça.

DECLARAÇÃO.



Os dous centros cabralistas apressam-se a declarar que desde hoje prestarão o seu apoio ás auctoridades, visto ellas terem a final reconhecido a impossibilidade de não governar cabralistamente, sem prisões e desterros.

Os mesmos dous centros offerecem-se para espião, para testemunhas falsas, e mesmo servir de agarradores; e advertem que se promptificarão a jurar conscienciosamente em todos os processos instaurados contra a patuleia.

Aviso importante.



Terra Santa precisando de grande numero de testemunhas falsas, avisa as pessoas que pertenderem exercer este honroso cargo — para que se dirijam á repartição da policia secreta, á qualquer hora do dia.

N. B. — São preferidos os espiões em activo serviço e de reconhecida má fé.



NINGUEM pôde ser prezo sem culpa formada, excepto na Turquia e em Portugal.

O padre Adulterio começa a sua homilia de 13 do corrente pelas seguintes palavras: "Que o governo se tem elevado á altura da sua missão por uma politica de justiça e moderação;" quer dizer, justiça de punhal e cacete, moderação de prender sem culpa formada!

O invieto está resolvido a prender todas aquellas pessoas que tiverem a desgraça de ter uma só cara.

— Continúa a discussão dos vapôres do sr.

Afonso. Realmente estes vapôres já cheiram muito mal!...

ANNUNCIOS

DONA Bernarda, pessoa bem conhecida nesta cidade, dos caracteres mais illustres do partido cabralista, declara serem falsas as calumnias que estes dias os jornaes da situação lhe tem assoalhado. — de que a annunciante partira para a provincia com o fim de casar em Galiza e perturbar a ordem publica. A annunciante da Galiza não tem senão o seu agnadejo, que e serve ha muitos annos, e não e senhora que se metta em revoluções, como o pôde attestar o sr. duque da Terceira, marquez de Saldanha, e até o conde de tomar, que a annunciante conheceu em Ruivães e na Praça Nova no Porto.

A REDACÇÃO do *Diario* vende pinceis revolucionarios, que servem para pintar successos com cores negras ou de pôs de sapatos.

QUEM tiver trapeiras, aguas furtadas, algapões, subterraneos ou outros esconderijos, que pertenda alugar, dirija-se á direcção deste jornal:

Editor responsavel — MANOEL DE JESUS CORREIA.

LISBOA

N.º OFFICINA DE MANOEL DE JESUS CORREIA,
Rua do Poço dos Negros n.º 54.



UM CAMELLO DE 1848.

Lith. Francisco